

FISH PARASITIC AS A BIOLOGICAL INDICATOR OF CLIMATE CHANGE

Autor: Ricardo José Teixeira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os parasitas de peixe são normalmente biomarcadores e parecem ser mais sensíveis aos estressores de ambiente do que os próprios peixes. Por esta razão, avaliamos a prevalência de parasitas em peixes de água doce coletados antes e depois de uma longa seca. Analisamos 150 amostras de peixes coletados de 3 reservatórios diferentes: Lago do Ibirapuera (lago de um parque urbano), Represa de Biritiba (reservatório de água para consumo humano) e um lago de pesca recreacional (Pesque-pague). Antes da necropsia, os peixes foram anestesiados por imersão em uma solução de triclaína metano sulfonada até a paralisia do opérculo. Os parasitas foram identificados por esfregaços a fresco das guelras e das fezes e por exame histopatológico com as colorações de hematoxilina-eosina e de giemsa. Demonstramos que a redução nos níveis da água nos reservatórios por causa da falta de chuvas significativamente aumentou o predomínio de parasitas. O protozoário *Trichodina* sp foi o principal indicador biológico encontrado nas guelras dos peixes coletados nos lagos do Ibirapuera e no da pescaria recreacional. Na represa de Biritiba, houve grande predomínio de amebas de vida livre nas fezes dos peixes depois da seca. Portanto, a detecção de parasitas em peixes pode ser recomendada como um indicador da mudança climática com sérias consequências na qualidade da água e na saúde do meio ambiente.

Apoio PROSUP-CAPES